

A TRANSITIVIDADE DOS VERBOS "IR E "VIR" NA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA DA LINGUAGEM

Láís Mendes Bonfim (PIVIC/UFES)

mendespansini@gmail.com

Lúcia Helena Peyroton da Rocha (PPGEL/UFES)

lhpr@terra.com.br

Este artigo faz parte da pesquisa que desenvolvemos na UFES, no Núcleo de Pesquisas em Linguagens. O objetivo do nosso trabalho é explicar o comportamento dos verbos “ir” e “vir” analisando-os no discurso. Partimos da hipótese que esses verbos de movimento apresentam um locativo–origem e um locativo–meta, como pontos de partida e pontos de chegada, respectivamente, de um objeto, em sua estrutura argumental. Para tanto, tomaremos como aportes teóricos a Gramática de Valências de Borba (1996) e a proposição de Hopper e Thompson (1980), dentro da perspectiva Funcionalista da linguagem. Este trabalho se justifica na medida em que busca não só compreender melhor o fenômeno da Transitividade, mas também explicar à luz dos aportes teóricos eleitos para subsidiar a análise como os dois verbos em questão têm sido usado. O corpus se constitui de textos escritos. O levantamento de dados será feito de forma manual e também por meio de sites de pesquisa na Internet. Esperamos que ao final este estudo possa contribuir para o ensino no que diz respeito à transitividade.